



V I D A C R I S T Ã

A vigilância de Sardes na escuridão

Apocalipse 3.1 *“Estas são as palavras daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as suas obras, você tem fama de estar vivo, mas está morto.”*

Sardes foi a capital da Lídia no século VII A.C. Situada no alto de uma colina, amuralhada e fortificada, sentia-se imbatível e inexpugnável. A cidade jamais fora derrotada por um confronto direto. Seus habitantes eram orgulhosos, arrogantes e autoconfiantes. Mas a cidade orgulhosa caiu nas mãos do rei Ciro da Pérsia em 529 A.C.; quando este cercou a cidade por quatorze dias. Quando os soldados de Sardes estavam dormindo, ele penetrou por um buraco na muralha, o único lugar vulnerável e dominou a cidade. Tudo isso aconteceu por causa da autoconfiança e falta de vigilância de seus habitantes. A cidade foi reconstruída no período de Alexandre Magno e dedicada à deusa grega Ártemis. Entretanto a igreja estava morrendo, e só Jesus poderia dar vida aos crentes. Quando João escreveu essa carta, Sardes era uma cidade rica, mas totalmente degenerada. Sua glória estava no passado, e seus habitantes entregavam-se aos encantos de uma vida de luxúria e prazer.

Aos olhos dos observadores, parecia ser uma igreja viva e dinâmica. Tudo sugeria vida e vigor, mas a igreja estava morta. Era uma espiritualidade apenas de aparência. A maioria de seus membros ainda não eram convertidos. A igreja de Sardes parecia mais um cemitério espiritual, do que um jardim cheio de vida. Todos a tinham como igreja viva, florescente, todos com exceção de Cristo. A reputação da igreja era entre as pessoas, e não diante de Deus. Aquela igreja estava se transformando apenas em um clube. Aqueles crentes trabalhavam apenas para promoverem seus nomes e não o de Cristo. Honravam a Deus com os lábios, mas o coração estava longe do Senhor (Isaías 29.13). A vida de seus membros estava manchada pelo pecado. Eram hipócritas: davam esmolas, oravam, jejuavam, entregavam o dízimo com o fim de serem bons religiosos. Ostentavam aparência de piedade, mas negavam seu poder (II Timóteo 3.5). Será que isso acontece na igreja de hoje?

PARA REFLETIR

Leia Apocalipse 3.1-6 e medite.